



movimento Afro [R]existência



NERA



CEDH



UNESPAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

ANAIS DO

III SEMINÁRIO AFRO [R]EXISTÊNCIA

NOVEMBRO DE 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO
AV. COMENDADOR NORBERTO MARCONDES, 733 - CAMPO MOURÃO - PARANÁ - BRASIL - CEP 87.302-060

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Comissão organizadora

FABIANE FREIRE FRANÇA
JEAN PABLO GUIMARÃES
KEVIN SILVA SANTOS CONCEIÇÃO
LUCAS ALEXANDRE DE LIMA
NATACHA DOS SANTOS ESTEVES
PEDRO HENRIQUE BRAZ
SASUKE RIBEIRO DE ALMEIDA
VALDETE DOS SANTOS COQUEIRO
WILMA DOS SANTOS COQUEIRO

Coordenação do evento

VALDETE DOS SANTOS COQUEIRO

Membros da Comissão Científica

CLAUDIA PRIORI
DELTON APARECIDO FELIPE
ÉRICA FERNANDES ALVES
FABIANE FREIRE FRANÇA
JEAN PABLO GUIMARÃES ROSSI
KEVIN SILVA SANTOS CONCEIÇÃO
INGRIT YASMIN OLIVEIRA DA SILVA
NATACHA DOS SANTOS ESTEVES
PEDRO HENRIQUE BRAZ
VALDETE DOS SANTOS COQUEIRO
WILMA DOS SANTOS COQUEIRO

Ilustração da capa

LEANDRO DA LUZ BARBOSA

EDITORAÇÃO

Editoras dos Anais
NATACHA DOS SANTOS ESTEVES
VALDETE DOS SANTOS COQUEIRO

APOIO E REALIZAÇÃO



SUMÁRIO

EIXO TEMÁTICO I – AUTORIA E PROTAGONISMO NEGRO NA HISTÓRIA, LITERATURA E OUTRAS ARTES.....	09
POR MAIS LUGARES DE MEMÓRIA PARA OS SUJEITOS HISTÓRICOS NEGROS E NEGRAS.....	10
TRILOGIA DA FUGA: UTOPIA, MEMÓRIA E NECROPOLÍTICA NAS DRAMATURGIAS DE JHONNY SALABERG	11
A CULTURA AFRO-BRASILEIRA ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS, ARTESANATO E DANÇA: EMPODERAMENTO, RESISTÊNCIA E ATIVISMO DA IDENTIDADE NEGRA	12
FEMINISMO DECOLONIAL: FERRAMENTA TEÓRICA PARA A COMPREENSÃO DE REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS DE RAÇA E GÊNERO	13
“LÉLIA GONZALES ONIPRESENTE”: O PROTAGONISMO DO FEMINISMO AFRO-LATINO-AMERICANO.....	14
TRECHOS DA PESQUISA - QUARTO DESPEJO: A MEMÓRIA COMO IDENTIDADE NOS DIÁRIOS DE ANNE FRANK E CAROLINA DE JESUS	15
A ESCRITA NA VIDA DE UMA CIDADÃ DE SEGUNDA CLASSE: UMA LEITURA PÓS-COLONIAL IDENTITÁRIA DO ROMANCE DE BUCHI EMECHETA.....	16
O DIREITO À DIFERENÇA NA LITERATURA MOÇAMBICANA DE NOÉMIA DE SOUZA.....	17
CIBERATIVISMO COMO ESTRATÉGIA PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA.....	18
FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) DE ESPANHOL PARA A INTERCULTURALIDADE: LITERATURA AFRO COLOMBIANA ATRAVÉS DA POETISA MARY GRUESO ROMERO.....	19
PROTAGONISMO NEGRO NA LITERATURA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE DOS CONTOS ZAITA ESQUECEU DE GUARDAR OS BRINQUEDOS E LUMBIÁ, DE CONCEIÇÃO EVARISTO.....	20
INSUBMISSAS ESCRITAS DE MULHERES: O PROTAGONISMO DA MULHER NEGRA EM CONCEIÇÃO EVARISTO	21
POÉTICAS DA MEMÓRIA EM CONCEIÇÃO EVARISTO.....	22
VOZES EM DISSONÂNCIA: A HISTÓRIA REESCRITA NA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA NEGRA.....	23
DE PRINCESA AFRICANA A ESCRAVIZADA: O CORDEL AQUALTUNE, A AVÓ DE ZUMBI DOS PALMARES.....	24
DO REINO DO LIXO E DOS BICHOS: CAROLINA E STELLA DO PATROCÍNIO EM DOIS POEMAS BIOGRÁFICOS DE EDIMILSON DE ALMEIDA PEREIRA	25
EIXO TEMÁTICO II – DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA	26
UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: ENCONTRO COM JOVENS APREENDIDOS DO CENSE DE CAMPO MOURÃO - PR.....	27

SUMÁRIO

O TRABALHO COM IMIGRANTES HAITIANOS NO ENSINO INFANTIL	28
CASO SIMONE ANDRÉ DINIZ.....	29
A (IN)VISIBILIDADE DAS QUESTÕES DE GÊNERO NA ATUAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.....	30
AS INTERSECÇÕES DE GÊNERO E RAÇA NAS DISCUSSÕES DE DIREITOS HUMANOS: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO DE UM CURSO DE PEDAGOGIA.....	32
NARRATIVAS DIASPÓRICAS COMO RECURSOS DIDÁTICOS DE UMA EDUCAÇÃO ANTIXENORACISTA	33
TEORIAS RACIAIS E SEUS ECOS SOBRE AS TEORIAS DE CARÊNCIA CULTURAL: EDUCAÇÃO, FRACASSO ESCOLAR E PRECONCEITO	34
PEDAGOGIA DA DIFERENÇA E SUAS INTERSECÇÕES COM GÊNERO, RAÇA E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DAS TDIC.....	35
DIREITOS HUMANOS E A WEBQUEST COMO POSSIBILIDADE DE DIÁLOGOS INTERSECCIONAIS DE GÊNERO E RAÇA.....	36
UNIVERSIDADES, CURRÍCULOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: APROXIMAÇÕES, AVANÇOS E DESAFIOS DE DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS LATINO-AMERICANAS.....	37
MULHERES PRETAS NO BALÉ CLÁSSICO: PENSANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS NA CONTEMPORANEIDADE BRASILEIRA	39
MINHA COR IMPORTA? A REALIDADE DA CRIANÇA NA FILA DE ADOÇÃO	40
A EXPERIÊNCIA DA WEBQUEST “ENEGRECER”: A NECESSIDADE DE UMA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS ENGAJADA NA LUTA ANTIRRACISTA	41
EIXO TEMÁTICO III – GÊNERO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: POSSÍVEIS CRUZAMENTOS.....	42
MULHERES NEGRAS E REPRESENTATIVIDADE: O QUE DIZEM OS/AS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL?.....	43
O TRABALHO COM A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	44
ARTICULAÇÕES INVENTIVAS POR UMA ESCOLA TRANSFEMINISTA: E SE A ESCOLA ME ENSINASSE QUE EU SOU POSSÍVEL?	45
DRIBLANDO PRECONCEITOS: GÊNERO, SEXUALIDADE E RAÇA NOS DISCURSOS DE TORCEDORES(AS) DE FUTEBOL ANTIFASCISTAS.....	46
EIXO TEMÁTICO IV – IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NAS LITERATURAS INFANTIL E JUVENIL DE MAIORIAS MINORIZADAS	47
“Ó LUANDÊ, Ó LUANDÁ”: POESIA INFANTO-JUVENIL E ANCESTRALIDADE EM RUA LUANDA (2007), DE EDIMILSON DE ALMEIDA PEREIRA.....	48
REPRESENTAÇÕES DA RESISTÊNCIA NO ROMANCE JUVENIL O ÓDIO QUE VOCÊ SEMEIA (2019), DE ANGIE THOMAS.....	49

SUMÁRIO

REPRESENTAÇÕES DE REFÚGIO, IDENTIDADE E RESISTÊNCIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA OBRA A MENINA QUE ABRAÇA O VENTO, DE FERNANDA PARAGUASSU	50
PRINCESAS NEGRAS: ANÁLISES DE NARRATIVAS DE RE-EXISTÊNCIAS NA LITERATURA INFANTIL.....	51
LITERATURA NEGRA AFETIVA DE SONIA ROSA : O FLORESCER DE UM NOVO CONCEITO.....	52
IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NA OBRA AMOR DE CABELO, DE MATTHEW A. CHERRY.....	53
PANORAMA DA LITERATURA JUVENIL DE MAIORIAS MINORIZADAS: ALGUMAS DISCUSSÕES	54
EIXO TEMÁTICO V – NEGRITUDES MEDIATIZADAS – REPRESENTAÇÕES CULTURAIS NEGRAS.....	55
A CONDIÇÃO DA MULHER NEGRA NO CINEMA	56
O CORPO NEGRO FEMININO NA ARTE PORTINARIANA: MOVIMENTOS ENTRE SABER-PODER-VERDADE NO ESPAÇO DIGITAL.....	57
A REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA DANÇA: DIÁLOGOS SOBRE O DOCUMENTÁRIO ISMAEL VIVO.....	58
MASCULINIDADES NEGRAS NA BLAXPLOITATION: ANÁLISE DO CINEMA NEGRO ESTADUNIDENSE DA DÉCADA DE 1970.....	59
O FEMINISMO NEGRO NAS MÚSICAS DE BEYONCÉ	60





UNIVERSIDADES, CURRÍCULOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: APROXIMAÇÕES, AVANÇOS E DESAFIOS DE DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS LATINO-AMERICANAS

Marcos Antonio Batista da Silva¹

Resumo: A presente comunicação tem como objeto de estudos, duas universidades públicas latino-americanas nos seus perfis fundamentais: fatores históricos e políticos e de compreensão da estrutura curricular do campo das Ciências Sociais e Humanas acerca dos estudos das relações étnico-raciais. Para tal, privilegiamos a discussão acerca da produção de conhecimento sobre raça, (anti)racismo e descolonização da matriz curricular de cursos de graduação de Pedagogia (Brasil) e Sociologia (Peru), junto a duas universidades públicas latino-americanas: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-Brasil) e *Universidad Nacional Mayor de San Marcos* (UNMSM-Perú). O referencial teórico-metodológico dialoga com o debate sobre raça, (anti)racismo e descolonização: Lélia Gonzalez, Nilma Gomes, Aníbal Quijano, José Luciano, Kabengele Munanga. Assim como do debate acerca do poder na produção histórica e dos processos de silenciamento que atravessam o conhecimento histórico com Michel-Rolph Trouillot. Além da análise crítica do discurso de Teun A. van Dijk, que possibilitou a análise das relações de poder na produção do conhecimento. O método inclui a análise de documentos institucionais (legislações educacionais, planos políticos-pedagógicos, currículos) acrescido de entrevistas, como membros das comunidades acadêmicas investigadas (2018 -2019). Ao se inserir neste debate propomos analisar como o racismo, entendido como um sistema de opressão enraizado historicamente, está sendo tensionado por instituições educacionais (universidade) e movimentos sociais (movimento negro, coletivos negros universitários). Entende-se que os estudos das relações étnico-raciais nas sociedades contemporâneas, em particular, no contexto latino-americano têm se fortalecido nas últimas décadas, devido a luta constante de movimentos sociais negros, e de outras iniciativas. A título de exemplo, cita-se a Assembleia Geral da ONU que proclamou o período entre 2015 e 2024 como a “Década Internacional de Afrodescendentes (Resolução 68/237)”, onde os Estados-membros, a sociedade civil e todos os outros atores relevantes tomem medidas eficazes para a implementação do programa de atividades antirracista. No campo da Educação, a referida resolução, tem um item específico “Educação sobre igualdade e conscientização” onde se objetiva, dentre outros pontos, “promover um maior conhecimento, reconhecimento e respeito pela cultura, história e patrimônio dos afrodescendentes, inclusive por meio pesquisa e educação, e promover a inclusão completa e precisa da história e contribuição dos afrodescendentes nos currículos educacionais (Programa de atividades da Década Internacional para Afrodescendentes/ONU). Há rupturas e/ou continuidades de lógicas eurocêntricas que sustentam o racismo em universidades públicas latino-americanas? As universidades têm discutido em seus respectivos currículos a valorização da cultura e história dos afrodescendentes/ afro-brasileiros/afroperuanos? Os resultados preliminares do estudo em desenvolvimento no âmbito do projeto “POLITICS (2017-2023)” indicam que ainda há muitos desafios a serem alcançados nas universidades que refletem a tensão presente visando uma educação antirracista. No Brasil, apesar da implementação da “Lei nº 10.639/2003” que determina a obrigatoriedades do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana no sistema educacional brasileiro, este debate ainda demora a acontecer, em particular, em componentes curriculares obrigatórios em algumas universidades públicas. No Peru, as discussões sobre o racismo continuam sendo introdutórias e os discursos acadêmicos priorizam a diversidade cultural presente no Peru.

¹ Doutorado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pós-doutorado no Centro de Estudos Sociais (CES) - Universidade de Coimbra, onde integra o projeto “POLITICS- A política de antirracismo na Europa e na América Latina: produção de conhecimento, decisão política e lutas coletivas” (Projeto: 725402 — POLITICS — ERC-2016-COG), com financiamento do Conselho Europeu de Investigação (ERC). E-mail: marcoasilva@ces.uc.pt



Palavras-chave: América Latina. Universidade. Currículo. Antirracismo.